

TCE-GO - TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DE GOIÁS

10/08/2026

Sumário

1. Licitação de PPP para ampliação do sistema de esgoto em Goiás é cancelada pela Saneago
2. Saneago cancela licitação de Parceria Público-Privada para ampliação do sistema de esgoto em Goiás
3. Saneago revoga PPP de R$ 10,3 bilhões para esgoto, em Goiás • Goiania Urgente

DIÁRIO DE GOIÁS ONLINE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
08/08/2026 16:00

Licitação de PPP para ampliação do sistema de esgoto em Goiás é cancelada pela Saneago

Visualizar notícia

Fonte original

A licitação de uma parceria público-privada (PPP) prevista pela Saneago para ampliar os serviços de coleta e tratamento de esgoto em 216 municípios goianos foi revogada. O ato administrativo se deu na última quarta-feira (5), depois de mais de quatro meses do fracasso de um leilão para atender o edital com valor estimado de R$ 10,3 bilhões. A informação foi divulgada primeiro pelo jornal O Popular.

O leilão da PPP estava previsto para 25 de março, mas fracassou e, no dia anterior, a Bolsa de Valores de São Paulo (B3) anunciou o cancelamento do pregão. Depois disso, a Saneago justificou que havia necessidade de reformulação técnica do projeto original. O fato é que apenas uma empresa se interessou por um dos três lotes e ainda restou inabilitada. Os outros dois lotes não tiveram interessados.

No comunicado que informou a revogação da licitação, a estatal disse que um processo de escuta de mercado, em parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), que ajudou na elaboração do edital, e a Secretaria Estadual de Infraestrutura (Seinfra), ouviu que não havia possibilidade de se aproveitar o processo anterior. Há ainda preocupação com o momento do setor de saneamento no país.

“A reconfiguração do projeto constitui medida indispensável para ampliar sua atratividade perante o mercado e mitigar o risco de novo insucesso licitatório, especialmente diante do atual cenário do setor de saneamento no Brasil, que se apresenta mais desafiador e competitivo”, afirma a Saneago.

Receba as principais notícias e outros conteúdos como esse no seu WhatsApp! Siga o canal do Diário de Goiás.

De acordo com a empresa, haverá uma revisão da precificação dos indicadores Capex e Opex, que indicam valores investidos e custos operacionais, já para adequá-los à realidade da reforma tributária. O novo edital terá ainda atividades relacionadas aos serviços comerciais.

A construção do novo edital é feita pelo governo em parceria com o BNDES e com consultoria especializada. Segundo a Saneago, ainda não há previsão de lançá-lo no mercado. Antes, a licitação passará pelo crivo do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO), além de consulta pública.

FALA CANEDO - SENADOR CANEDO - GO • site • tce-go
08/08/2026 16:09

Saneago cancela licitação de Parceria Público-Privada para ampliação do sistema de esgoto em Goiás

Visualizar notícia

Fonte original

Licitação de PPP para o sistema de esgoto em Goiás é cancelada pela Saneago

A Saneago, empresa responsável pelos serviços de saneamento em Goiás, revogou a licitação para uma parceria público-privada (PPP) que visava ampliar os serviços de coleta e tratamento de esgoto em 216 municípios do estado. Este desdobramento, anunciado no dia 5 de outubro, ocorreu após um leilão frustrado, que estava agendado para março e que não atraiu o interesse de investidores suficientes. O valor estimado para o projeto era de R$ 10,3 bilhões.

Motivos do Cancelamento

A decisão pela revogação da licitação surgiu depois de uma análise detalhada do mercado e das dificuldades enfrentadas na primeira tentativa de leilão. Apenas uma empresa manifestou interesse em um dos três lotes disponíveis, mas ficou inabilitada, enquanto os outros dois lotes ficaram completamente sem interessados. O cancelamento foi precedido por um aviso da Bolsa de Valores de São Paulo (B3), que cancelou o pregão no dia anterior ao leilão agendado.

Impacto no Setor de Saneamento

O momento atual do setor de saneamento no Brasil é desafiador e competitivo, de acordo com a Saneago. A estatal destacou que a reconfiguração do projeto é essencial para aumentar sua atratividade e minimizar o risco de insucesso em futuras licitações. Essa nova abordagem inclui uma revisão dos indicadores financeiros, conhecidos como Capex e Opex, essenciais para refletir a realidade da reforma tributária que se aproxima.

Próximos Passos

O novo edital está em fase de elaboração em colaboração com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e consultores especializados. Antes de ser apresentado ao mercado, o projeto deverá ser aprovado pelo Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) e será submetido a uma consulta pública. A Saneago ainda não estipulou uma data para o relançamento do edital.

Essa reavaliação não se trata apenas de uma mudança burocrática, mas sim de uma busca por soluções mais robustas para um setor crítico à saúde pública e à qualidade de vida da população. A falta de infraestrutura adequada de esgoto afeta diretamente a saúde e o bem-estar de milhões de goianos.

Conclusão

O cancelamento da licitação pela Saneago levanta questões importantes sobre investimentos e a eficiência na gestão do saneamento em Goiás. A expectativa é que a revisão do projeto, somada a uma escuta ativa do mercado, traga resultados positivos para a população e investidores. À medida que o cenário se desenrola, a atenção está voltada para como a Saneago irá abordar esses desafios e garantir que a ampliação dos serviços de esgoto seja finalmente realizada.

Publicado por Maria Lucia.

Source link

GOIÂNIA URGENTE - GOIÂNIA - GO • site • tce-go
08/08/2026 03:00

Saneago revoga PPP de R$ 10,3 bilhões para esgoto, em Goiás • Goiania Urgente

Visualizar notícia

Fonte original

Estatal encerra licitação que previa ampliar e operar serviços de esgotamento sanitário em 216 municípios e anuncia reformulação completa da modelagem Foto: Saneago

A Saneago revogou a licitação internacional que previa uma parceria público-privada (PPP) para ampliar, operar e manter os serviços de esgotamento sanitário em 216 municípios de Goiás. A decisão foi formalizada na quarta-feira (5), mais de quatro meses depois de o leilão previsto para março não avançar na Bolsa de Valores B3, em São Paulo.

O projeto, que chegou a ter valor global estimado em R$ 10,3 bilhões, será reformulado antes de uma eventual nova concorrência. Segundo a Saneago, as contribuições recebidas durante uma rodada de consulta ao mercado mostraram que as condições da licitação anterior ficaram tecnicamente superadas e não deveriam ser reaproveitadas.

A companhia informou que a revisão será realizada em conjunto com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), a Secretaria de Estado da Infraestrutura (Seinfra) e consultores especializados. A nova modelagem deverá passar por consulta pública e, posteriormente, pela análise do Tribunal de Contas do Estado de Goiás (TCE-GO) antes da publicação de outro edital.

Por que a licitação foi revogada

A decisão não ocorreu apenas em razão da ausência de propostas no leilão. O certame já havia enfrentado dificuldades para atrair interessados.

Marcado inicialmente para 25 de março, o leilão foi cancelado na véspera porque não houve propostas para dois dos três lotes em que o projeto havia sido dividido. No único lote que recebeu uma oferta, o consórcio Águas do Cerrado, formado por Quebec Ambiental, São Bento Upside e Sistemma, acabou inabilitado.

Depois do insucesso, a Saneago, o BNDES e a Seinfra promoveram uma rodada de escuta com empresas do setor, fundos de investimento e escritórios especializados. O objetivo foi identificar quais pontos da estruturação poderiam ter reduzido a atratividade da parceria.

A avaliação levou à conclusão de que as mudanças necessárias eram suficientemente amplas para tornar inadequada a continuidade da concorrência com os documentos existentes.

Entre os pontos que deverão ser revistos estão os estudos de engenharia, a modelagem econômico-financeira, a precificação dos investimentos e dos custos de operação, além da minuta contratual e do próprio edital.

A empresa também informou que a nova estrutura deverá considerar os efeitos da Reforma Tributária e incorporar atividades comerciais que não estavam contempladas na modelagem anterior, como ações de combate a irregularidades e atualização do cadastro comercial.

Projeto alcançava 216 municípios

A PPP foi estruturada para acelerar a expansão dos serviços de esgotamento sanitário na área de atuação da Saneago. De acordo com o governo estadual, o projeto poderia beneficiar mais de 3,2 milhões de pessoas em 216 municípios.

A proposta não abrangia todas as operações da companhia. Documentos da Saneago indicam que o projeto de PPP foi concebido especificamente para os serviços de esgotamento sanitário, mantendo a estatal à frente da captação, tratamento e distribuição de água. Goiânia, Anápolis e Águas Lindas de Goiás também ficaram fora da modelagem apresentada originalmente.

O objetivo declarado pelo governo é utilizar a parceria com empresas privadas para ampliar a capacidade de investimento e acelerar a expansão da coleta e do tratamento de esgoto.

A estratégia está relacionada às metas estabelecidas pelo Marco Legal do Saneamento, que impõe ao setor a necessidade de avançar na universalização dos serviços.

Valor do projeto aumentou durante a estruturação

O valor da PPP sofreu alterações ao longo do processo.

Na versão inicial, a estimativa era de R$ 8,13 bilhões para um período de 20 anos. Desse total, aproximadamente R$ 6,2 bilhões correspondiam aos investimentos previstos, enquanto o restante estava relacionado aos custos de operação.

Posteriormente, a estimativa global chegou a R$ 10,3 bilhões, principalmente em razão da ampliação das despesas operacionais consideradas na estruturação do projeto.

O valor final de uma eventual nova PPP ainda não foi definido.

A Saneago informou que não é possível apresentar uma nova estimativa neste momento porque os números dependerão da conclusão dos estudos técnicos, econômicos e jurídicos e das etapas de consulta pública e avaliação pelos órgãos de controle.

Nova modelagem terá de passar por consulta pública

Com a revogação da concorrência anterior, o processo volta à etapa de reformulação.

Segundo a Saneago, a revisão deverá contemplar os estudos de engenharia, a estrutura econômico-financeira, o edital e a minuta do contrato.

Depois dessa fase, a proposta deverá ser submetida a consulta pública. A intenção da companhia é encaminhar posteriormente o projeto para validação do TCE-GO.

Somente após o cumprimento dessas etapas poderá ser lançado um novo edital.

Por enquanto, não existe data oficial para um novo leilão.

Governo nega privatização da Saneago

A estruturação da PPP provocou forte debate político e sindical em Goiás.

O governo estadual afirma que a iniciativa não representa a privatização da Saneago. A justificativa é de que a parceria tem como foco a expansão dos serviços de esgotamento sanitário e busca aumentar a velocidade dos investimentos necessários para atingir as metas de universalização.

A estatal também sustenta que a PPP foi concebida como instrumento para ampliar a capacidade de execução dos serviços e garantir investimentos em municípios onde a expansão da infraestrutura de esgoto ainda é necessária.

A discussão, entretanto, mobilizou entidades sindicais, movimentos sociais e parlamentares contrários ao modelo.

Entidades contestam modelo

Na terça-feira (4), um dia antes da revogação da licitação, representantes de entidades sindicais, movimentos sociais e parlamentares participaram de uma reunião organizada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas de Goiás (Stiueg).

O encontro fez parte da chamada Frente Ampla contra a Privatização do Saneamento, criada por grupos que questionam a participação privada na prestação dos serviços.

O sindicato também apresentou representação ao Ministério Público de Goiás e promoveu outras iniciativas de oposição ao projeto.

O debate deverá continuar durante a elaboração da nova modelagem, especialmente porque a reformulação abrirá espaço para que empresas, entidades representativas, municípios e demais

interessados apresentem contribuições antes da publicação de um eventual novo edital.

Licitação também enfrentou disputa judicial

Antes de ser cancelado, o leilão passou por uma série de questionamentos judiciais.

Uma das ações foi apresentada pela Aegea Saneamento e Participações e resultou inicialmente na suspensão do procedimento por decisão liminar.

A decisão, porém, foi posteriormente derrubada pelo presidente do Tribunal de Justiça de Goiás, desembargador Leandro Crispim, permitindo que o processo licitatório prosseguisse. O episódio ocorreu em março, às vésperas do leilão.

Depois do cancelamento do certame, o consórcio Águas do Cerrado também obteve uma decisão liminar favorável, que posteriormente foi revogada.

A sequência de decisões judiciais acrescentou mais complexidade a uma licitação que já enfrentava dificuldades para atrair interessados.

Desafio é ampliar o esgoto sem comprometer a estrutura financeira

A reformulação da PPP ocorre em um momento em que a expansão do saneamento exige investimentos elevados e planejamento de longo prazo.

Para a Saneago, o desafio é encontrar uma estrutura capaz de conciliar os investimentos necessários, os custos de operação, as exigências regulatórias e a atratividade econômica para potenciais parceiros privados.

A própria companhia reconheceu que o cenário do setor de saneamento se tornou mais competitivo e desafiador, razão pela qual considera necessária uma nova estruturação para reduzir o risco de outro leilão sem interessados.

Nesse processo, a atualização dos estudos econômicos será determinante para definir o volume de investimentos, a remuneração dos futuros parceiros, as obrigações contratuais e os parâmetros de prestação dos serviços.

O que acontece agora

Com a revogação da Concorrência Internacional nº 01/2025, a Saneago não tem atualmente um novo leilão agendado.

A próxima etapa será a revisão da modelagem, conduzida pela estatal em conjunto com o governo de Goiás, o BNDES e consultores especializados. Depois, o projeto deverá ser submetido à consulta pública e ao controle externo antes de uma nova tentativa de contratação.

A companhia afirma que permanece comprometida com a expansão do esgotamento sanitário e com a universalização dos serviços no Estado.

O futuro da PPP, portanto, dependerá de uma nova equação técnica e financeira capaz de atrair investidores sem afastar as exigências de controle, transparência e prestação adequada de um serviço público essencial.

Tags: #Saneago, #Goiás, #Saneamento, #Esgoto, #PPP, #ParceriaPublicoPrivada, #Infraestrutura, #SaneamentoBasico, #EsgotamentoSanitario, #GovernoDeGoiás, #BNDES, #TCEGO, #TribunalDeContas, #Economia, #Investimentos, #ServiçoPúblico, #UniversalizaçãoDoSaneamento, #MeioAmbiente, #Água, #Goiânia

Estatal encerra licitação que previa ampliar e operar serviços de esgotamento sanitário em 216 municípios e anuncia reformulação completa da